



ecopONTE

revista

INFORMATIVO MENSAL ANO IX Edição #106 Abril de 2024

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Conscientizando colaboradores sobre *segurança no trabalho*



Abril é o mês da conscientização sobre o autismo
pág. 6

Conheça ONGs que ajudam pessoas em situação de rua
pág. 10

Aventura na cidade? descubra trilhas no Rio e em Niterói
pág. 12

Artigo

4



Ecoponte

6

Conheça a importância de implementar práticas de trabalho seguras e saudáveis

Saúde

10

Aprenda sobre o Transtorno do Espectro Autista e o desafio de famílias atípicas

Solidariedade

12

Turismo

14

Editorial

Saúde e segurança como prioridades na Ecoponte

Começamos esta edição com um momento de conscientização: o Abril Verde. O mês é uma oportunidade de reforçar a importância da saúde e do cuidado dos colaboradores no ambiente de trabalho. Confira algumas das ações implementadas pela concessionária neste mês!

Também nesta edição, você pode se informar sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), um tema que movimentou a população em abril.

Veja ainda como contribuir com projetos que trabalham com a alimentação e suporte para pessoas em situação de rua.

Por fim, conheça diferentes opções de trilhas para fazer exercícios ao ar livre em Niterói e no Rio de Janeiro.

Boa leitura!

Produção gráfica
Órbita Comunicação

Projeto gráfico
Órbita Comunicação

Design
Órbita Comunicação

Fotos
Divulgação Ecoponte

Jornalista
Camila Rodrigues

Redação
Órbita Comunicação



A Revista Ecoponte é uma publicação mensal da Concessionária Ponte Rio-Niterói S/A-Ecoponte, produzida pela Assessoria de Comunicação Empresarial, BR 101/RJ, trecho do Km 321,6 ao Km 334,3, Ponte Presidente Costa e Silva, CEP 24050-290, tel. 21 3478-9400. Distribuição gratuita. O conteúdo publicado na Revista Ecoponte pode ser reproduzido, desde que a fonte seja devidamente citada.



Cursos de Atendimento Prê-Hospitalar

Para mais informações sobre as turmas gratuitas de APH, busque diretamente no site da concessionária EcoPonte (www.ecoponte.com.br) ou tire suas dúvidas no e-mail ouvidoria@ecoponte.com.br.

Informações

Sobre as turmas gratuitas de APH: www.ecoponte.com.br Ouvidoria: 0800 77 76683 ou ouvidoria@ecoponte.com.br

Faça parte de nossa equipe

A concessionária EcoPonte está com vagas abertas para PCD - pessoa com deficiência. Os interessados devem encaminhar o currículo via site, clicando na aba Trabalhe Aqui.

Informações

Acesse o site da EcoPonte: www.ecoponte.com.br



HEMORIO

Doe sangue, salve vidas

Para doar sangue e salvar vidas:

Pesar mais de 50 kg; estar em boas condições de saúde; não ingerir comidas gordurosas quatro horas antes da doação (não é necessário jejum); não consumir bebidas alcoólicas 12h antes da ação e ter dormido pelo menos seis horas na noite anterior da doação.

O Hemório funciona todos os dias (incluindo feriados), das 7h às 18h. Para mais informações, ligue para o Disque-Sangue (0800 282 0708), com atendimento de segunda a sexta, das 8h às 16h. O canal é voltado para esclarecer dúvidas e informar os locais de doação.

Informações

Funcionamento: todos os dias (incluindo feriados), das 7h às 18h. Disque-Sangue: 0800 282 0708 (segunda a sexta, das 8h às 16h)

Aviso de privacidade - usuários

O Grupo EcoRodovias respeita os seus direitos previstos na Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD (Lei nº 13.709/2018). Assim, para demonstrar nosso compromisso com a transparência, boa-fé e, acima de tudo, respeito por você, disponibilizamos abaixo um QR Code que viabiliza acesso ao nosso Aviso de Privacidade:



Ao acessar o QR Code acima você saberá como seus dados pessoais são tratados, para quais finalidades, com quem os compartilhamos, quais medidas de segurança são adotadas para protegê-los e quais são os seus direitos. Inclusive, caso queira exercer algum direito previsto na LGPD, entre em contato conosco enviando um e-mail para: canaldeprivacidade@ecorodovias.com.br.

Informações

Para exercer algum direito previsto na LGPD: canaldeprivacidade@ecorodovias.com.br.

Educação e segurança para o trânsito

“...então se pode apostar que o homem se desvaneceria, como, na orla do mar, um rosto de areia.”(Foucault)

“..Gentileza é fundamental Não adianta esquentar a cabeça Não precisa avançar no sinal Dando seta pra mudar de pista Ou pra entrar na transversal Pisca alerta pra encostar na guia Pára brisa para o temporal Já buzinou, espere, não insista, Desencoste o seu do meu metal Devagar pra contemplar a vista Menos peso do pé no pedal Não se deve atropelar um cachorro Nem qualquer outro animal Todo mundo tem direito à vida Todo mundo tem direito igual Motoqueiro caminhão pedestre Carro importado carro nacional Mas tem que dirigir direito Tanto faz você chegar primeiro O primeiro foi seu ancestral É melhor você chegar inteiro ...”(Lenine)

Fala-se muito na gestão de riscos nas empresas, mas temos que começar a falar na gestão de riscos em segurança viária. Conceituar os riscos, seus efeitos internos e externos que causam sinistros e imprevisibilidades e a melhor forma de lidar com essa questão é a realização de um gerenciamento capaz da mensuração e combates diretos dos riscos trabalhando com a prevenção dos riscos trabalhando com a prevenção e conscientização, quando o assunto é segurança viária.

Gerir os riscos significa estabelecer estratégias que proporcionem um equilíbrio entre as metas a serem cumpridas e os diversos perigos que as rodeiam. O conceito da visão zero nos traz isso claramente quando reconhecem a segurança no trânsito como resultado da inter-relação de diversos componentes que formam um sistema e

suas diferentes variáveis: educação, leis, infraestrutura, veículos e as pessoas ou usuários da via.

Esse sistema interfere na maneira como as pessoas se deslocam e influencia seus comportamentos e, conseqüentemente, seu nível de exposição ao risco de um sinistro de trânsito.

Segundo as estatísticas e notícias em todo nosso país os sinistros de trânsito e a letalidade de ocupantes de motocicletas, sejam condutores ou passageiros (vítimas) têm crescido. Também em crescimento o mercado dos fabricantes de motos no Brasil, e em 2023 atingiu seu ápice e as pesquisas demonstram que em 2024 este mercado está em ascensão, ou seja, irá crescer ainda mais.

Números positivos para economia do Brasil e paradoxalmente uma aposta na probabilidade de danos e seus impactos, quando falamos em segurança viária, quando não tratados conscientemente. Não basta comprar uma motocicleta é preciso saber usá-la.

Nas ruas e rodovias se observam rostos, perfis que se assemelham, figuras duplicadas que circulam em um vai e vem diário. Apesar da duplicação das figuras suas atitudes são diferentes e no cenário da segurança viária tem um grande impacto nacional e internacional.

Os motociclistas renovam e inovam dia a dia a forma de transitar e o segredo para um equilíbrio é conscientização, ou seja, como em um sistema de compliance da segurança viária os pilares são simples e eficientes quando praticados: o prevenir, detectar e corrigir, sendo este um dos mais importantes quando falamos na pilotagem e direção defensiva. Este entendimento e assimilação à segurança viária gera o maior valor que temos: nossa VIDAS!

Use o capacete corretamente e todos os EPIs necessários, respeitem a velocidade da via e o tráfego misto, evitem as ultrapassagens à direita, simples ações que colaboram na prevenção. E lembrem-se a melhor posição é aquela que o torna mais visível evitando assim os pontos cegos, dos veículos maiores.

E em seus veículos dêem o exemplo usando sempre o cinto de segurança e exigindo (com educação) que todos os demais ocupantes façam o mesmo, lembrando que o uso do cinto de segurança no banco da frente reduz

o risco de morte em 45% e no banco traseiro, em 75% no caso de uma colisão. É importante sempre frisar que a velocidade da via deve sempre ser respeitada, pois em caso de uma colisão quanto menor a velocidade a chance de sobrevivência é bem maior.

Dessa forma não sejamos céticos, acreditemos nos números e façamos a diferença para que reduzam e que possamos criar realidades novas em segurança viária. Volto à epígrafe foucaultiana, que abre-se para um devir, na medida em que aceita a areia como o local do jogo e o refazer, num começar novo, como sua regra imanente. Nesse sentido, o desaparecimento anunciado não é negativo, mas, ao contrário, afirmativo, pois é nesse campo aberto, como simples rastros na areia para ambos os lados do ponto onde estamos, para que podemos pensar, nos conscientizar, prevenir e fazer a diferença. A paz no trânsito começa por VOCÊS! Façam a diferença, sempre!



Priscilla Rocha

Educadora de trânsito

Abril



Verde

Ecoponte adere à campanha pela segurança e saúde dos colaboradores com atividades internas

Todos os dias, os colaboradores da Ecoponte são incentivados a trabalharem de forma segura, incorporando práticas saudáveis e preventivas na rotina. Neste mês, a campanha Abril Verde traz ainda mais visibilidade ao tema, com a realização de atividades de conscientização, para evitar acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

O mês foi escolhido para representar a causa por conta do Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho, que é celebrado em 28 de abril. O movimento tem como objetivo informar e sensibilizar os colaboradores, empresários, sindicatos e governos sobre a importância dos investimentos em políticas que garantam uma prática laboral segura e saudável.

Apesar dos grandes esforços em diferentes setores, ainda há muitas ocorrências de acidentes no ambiente de trabalho. Em todo o país, mais de 25 mil trabalhadores morreram em decorrência de acidentes entre 2012 e 2022, de acordo com dados do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho - SmartLab, desenvolvido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT).

Além das ocorrências graves que acarretam mortes, foram registradas mais de seis milhões de Comunicações de Acidentes de Trabalho (CAT). Parte destes episódios poderia ser evitada com mudança de atitudes e hábitos dos colaboradores e das empresas.

Ecoponte busca ser exemplo em segurança laboral

Na concessionária, a importância do cuidado com cada membro do time é abordada todos os dias. As equipes recebem treinamentos periódicos sobre as melhores formas de evitar acidentes, além de palestras relacionadas à saúde física e mental.

Para o coordenador de Sustentabilidade Silvio Souza, o mês de conscientização é importante para dar ainda mais visibilidade ao tema. *"É um momento para falarmos de prevenção, com ações focadas no colaborador. Estamos desenvolvendo vídeos educativos sobre a importância desse mês e também faremos ações, como rodas de conversa, para levar a mensagem do cuidado ativo adiante"*, disse.

Na Ecoponte, os colaboradores receberam laços verdes como símbolo da causa. Silvio ressaltou que a mensagem principal da campanha é que a equipe deve respeitar o tripé *"Cuido de mim, cuido do meu colega e me deixo ser cuidado"*, explicou Souza.

Com o objetivo de tornar a empresa um exemplo em segurança laboral e diminuir os índices de incidentes leves ou graves, a concessionária apostou em um novo plano de ação para 2024, a partir de um diagnóstico desenvolvido com uma empresa especializada.

"Cuido de mim, cuido do meu colega e me deixo ser cuidado."

Silvio Souza,
Coordenador de Sustentabilidade



Diferentes equipes demandam diferentes cuidados

Cada área de trabalho deve ter cuidados específicos no dia a dia. **Confira algumas práticas seguras:**

- O uso do equipamento de proteção individual (EPI) adequado para cada função é essencial;
- As equipes da praça de pedágio devem estar sempre atentas ao fluxo da via;
- É essencial respeitar os caminhos seguros estabelecidos para entrar e sair do posto de trabalho;
- No escritório, colaboradores devem segurar o corrimão ao descer e subir escadas;
- É importante se atentar para a altura do salto, evitando sapatos que possam ocasionar uma torção;
- Equipes de atendimento médico e mecânico devem ter atenção para sinalizarem a via.



Saúde mental também em foco

A concessionária também promove outras ações focadas na saúde dos colaboradores. Uma delas é o projeto Ecovida, que disponibiliza uma equipe para atender ligações, sem custo, dos colaboradores e de suas famílias. Todos podem acessar teleconsultas para tratar da saúde física e psicológica.

"Nossa equipe também participa de diversas palestras e rodas de conversa sobre saúde mental, tanto nos meses de conscientização sobre o suicídio, como o Setembro Amarelo, quanto em outras épocas. Essa é uma das nossas prioridades na EcoPONTE", concluiu Souza.

Conscientização sobre o autismo começa com informação

Famílias atípicas buscam dialogar com a população sobre a importância da inclusão de pessoas do espectro

Quando Vicente, de oito anos, chegou em uma nova escola, sem conhecer ninguém, sua família não sabia como seria a reação dos novos colegas de turma. Com muitas brincadeiras, as crianças construíram uma linda história de inclusão, antes mesmo de se darem conta da mudança que ocasionaram não só para Vicente, um menino autista, como também para toda a sua família.

Esse é o enredo do livro "Também Estou Aqui", da autora Thaís Chimenti Leão. Lançada em 2023, a obra narra a história real de Vicente, uma criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que foi acolhida pelos amigos, em uma escola de Niterói. A trajetória dele é transformada pela construção de amizades e compreensão de que todos têm algo a aprender e a ensinar.

O livro surgiu da união entre a advogada Geanne Froede, mãe de Vicente,



e Thaís, mãe de uma das amigas de Vicente. Uma das lições da história é que a inclusão deve partir de todos: professores, crianças e pais. **"Não queremos só ouvir histórias tristes, porque sabemos que a falta de inclusão acontece, mas a gente quer uma história de esperança, de boas atitudes"**, completou.

Dia da Conscientização do Autismo

Dia 2 de abril foi estabelecido como a data oficial para difundir informações sobre o TEA. O objetivo do movimento é diminuir a discriminação e o preconceito, além de educar a população sobre o transtorno.

Grande parte dos casos de autismo aparecem ainda na infância, em diferentes níveis, que variam de caso a caso. Algumas características recorrentes são a dificuldade



de contato interpessoal, incapacidade ou dificuldade de fala e a incidência de movimentos repetitivos. Apesar de ser crônico, o autismo pode ser tratado com diferentes terapias.

Em Niterói, uma clínica especializada em TEA, disfunções neuromotoras cerebrais e síndrome de Down promove terapias para a melhora da qualidade de vida das crianças. A indicação dos profissionais é o acompanhamento em sessões de fisioterapia motora e respiratória, fonoaudiologia, psicologia, psicopedagogia, terapia ocupacional e musicoterapia. ***"Muitas vezes, as crianças chegam pequenas na clínica, ainda sem o diagnóstico. Quanto mais cedo começarmos a terapia, mais a criança consegue se desenvolver. Autismo não tem cura, mas com a estimulação começando bem cedo, conseguimos modificar os níveis de suporte"***, disse Cristiane Pina, coordenadora-geral do Espaço Apoio.

Quer se informar?

Confira as dicas!

- Série "Atípico", disponível em plataformas de streaming;
- Livro "Também Estou Aqui", que pode ser adquirido pelo Instagram @thaischimentileao;
- Filme "O Milagre de Tyson", disponível em plataformas de streaming;
- Livro "Querida Mãe Atípica", da autora Chris Fonseca;
- Podcast "AutisPod", disponível no YouTube e em plataformas de áudio.

As terapias podem melhorar a qualidade de vida das crianças, mas o apoio e colaboração da família, escola e médicos também é essencial. ***"A família também precisa ter um suporte da psicologia parental, que é muito importante. É interessante proporcionar uma oportunidade das famílias também se reunirem, com mediação da psicóloga, como fazemos em nosso espaço"***, concluiu Rosane Torres.

Solidariedade



Foto: Divulgação Instituto LAR

Fazer o bem sem olhar a quem

Conheça ONGs que resgatam a cidadania e dignidade das pessoas em situação de rua

Moradia, saúde e alimentação são fundamentos básicos para a vida de qualquer cidadão, mas há uma parcela da população que não consegue acessá-los. Somente na cidade do Rio de Janeiro, mais de 7,8 mil pessoas vivem em situação de rua, segundo o Censo de População de Rua 2022, da prefeitura carioca.

Desde a pandemia de Covid-19, houve um grande salto nos números da população de rua. O levantamento da Prefeitura do Rio, por exemplo, mostrou um aumento de 8,2% entre 2020 e 2023.

Já em Niterói, a situação se intensificou mais: o crescimento foi de 27,6% nos últimos dois anos, com 740 pessoas sem moradia. Os dados são da Prefeitura de Niterói, que divulgou um relatório elaborado pela Secretaria Municipal de Saúde em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Economia Solidária.


Confira iniciativas que fazem um importante trabalho de resgate da cidadania através da doação de alimentos e ações voluntárias.

Projeto Ruas

Criado em 2014, o Projeto Ruas foi idealizado por um grupo de amigos que decidiu proporcionar encontros de acolhimento, escuta ativa, refeição e criação de vínculo com as pessoas que vivenciam a situação de rua. A partir de rondas solidárias, eles promovem atividades de conexão e alimentação em Botafogo, Copacabana, Glória, Largo do Machado e Tijuca.

"Nossos programas são pensados para que o projeto seja de desenvolvimento. A situação de rua é uma vulnerabilidade extrema. No projeto, nós temos um cuidado muito grande com o diálogo", afirmou Marilu Cerqueira, gestora executiva do Ruas.


O grupo propõe conversas e trocas profundas, gerando oportunidades e recomeço. O projeto Ruas também trouxe ao Brasil a ação "Habitação Primeiro", que disponibiliza moradias individuais para alguns assistidos, incluindo aluguel, contas e um cartão alimentação. Para contribuir ou se candidatar como voluntário, entre em contato pelas redes sociais ou através do site.

 @projetoruas
www.projetoruas.org.br

Instituto LAR

Sediado no Centro do Rio, o Instituto LAR foca no processo de reinserção dos assistidos. *"A nossa sigla, que é LAR, divide os eixos do projeto: levante, ande e recomece. A gente começa com o levante, que são atividades como banho, corte de cabelo e alimentação. Aquele que já se levantou, precisa seguir andando, então oferecemos oficinas de arte, cine debates e passeios. Depois, trabalhamos o eixo de recomeço, quando falamos sobre renda, cursos e damos um direcionamento"*, explica Ana Paula Rios, presidente do instituto.

Mensalmente, o Instituto LAR ajuda mais de 200 pessoas, com a doação de pessoas físicas e apoio de voluntários. Para contribuir financeiramente ou se candidatar como voluntário, basta entrar em contato com o projeto pelas redes sociais.

 @institutolar
www.institutolar.org.br

Instituto Ajuda Dupla


Durante a pandemia, dois amigos de Niterói se uniram para ajudar o próximo. Gustavo Pegoraro e Theo Lopes já tinham a vontade de criar um projeto voltado para a população em vulnerabilidade social e decidiram colocar a ideia em ação em 2021, quando surgiu o Ajuda Dupla. Com a entrega de refeições, o projeto busca estabelecer uma troca com as pessoas que enfrentam essa dura realidade.



Foto: Divulgação Ajuda Dupla

"Acreditamos que o mínimo que as pessoas devem ter é uma janta de qualidade e nutritiva, mas também levamos meias, cobertores, roupas e itens de higiene. Com essa rotina, estabelecemos uma confiança para ressocializar as pessoas. Já conseguimos tirar seis pessoas da rua, seja por meio de um emprego, reconciliação familiar ou retorno para a cidade delas", explicou Gustavo.

Os mais de 20 voluntários fazem ações em pontos fixos de Niterói e São Gonçalo. Para participar, entre em contato pelas redes sociais do projeto.

 @ajudadupla
www.ajudadupla.org.br

Aventura perto de casa

Ao ar livre e com lindas paisagens, trilhas são opções de programação acessível para o fim de semana

Quem disse que é preciso viajar para fazer uma programação turística diferente? Para os fluminenses que estão cansados de repetir sempre as mesmas atividades no fim de semana, chegou a hora de aproveitar as várias trilhas ecológicas que a região tem a oferecer. Cercados de beleza natural, os municípios do Rio de Janeiro e de Niterói têm uma ampla programação ao ar livre: com opções para iniciantes e também para os aventureiros de carteirinha.

Morro das Andorinhas

No bairro de Itaipu, em Niterói, o Morro das Andorinhas atrai visitantes de diferentes perfis e preparos físicos. Em cerca de 25 minutos, já é possível acessar a primeira etapa da trilha, a partir de uma subida leve, indicada inclusive para crianças, acompanhadas de um adulto.

Para finalizar o percurso, é só continuar por mais dois quilômetros até o topo, em um caminho em mata mais fechada, mas acessível. Os mirantes dão vista para as praias de Itacoatiara, Itaipu, Camboinhas e Piratininga, além da lagoa de Itaipu.



Com 3km, a trilha é indicada para iniciantes e crianças

Trilha dos Platôs

Considerada leve, a Trilha dos Platôs pode ser acessada pela entrada do Parque Natural Municipal de Niterói (PARNIT), bem próxima ao Parque da Cidade, em Charitas.

Ao iniciar o trajeto, é possível conhecer uma antiga ruína do período colonial e dois mirantes com vista para a Região Oceânica, acessíveis a partir de uma caminhada de 1,6 quilômetros. Há também um trecho exclusivo para a prática de mountain bike.

Trilha do Morro da Urca

Nada como ser recompensado pelo esforço como uma paisagem de tirar o fôlego, não é? Quem visita o Morro da Urca costuma ficar deslumbrado com a vista, que vai desde o Centro, passando pela enseada de Botafogo e Aterro do Flamengo até as praias da Zona Sul. Ainda é possível ver a Ilha do Governador e parte de Niterói.

A subida é acessível para iniciantes e leva cerca de 40 minutos até o topo. O percurso inicia na Praia Vermelha e tem 1,5 quilômetros.



Trilha da Pedra Bonita

Parte do Parque Nacional da Tijuca, a trilha da Pedra Bonita também é considerada acessível para quem tem pouca experiência. Para chegar ao topo da pedra, os trilheiros percorrem nada mais do que 20 minutos. Ao final, acessam uma linda vista de São Conrado, partes da Zona Sul e da Barra da Tijuca.

Quem quiser uma dose de adrenalina a mais ainda pode aproveitar a oportunidade para fazer um voo de asa delta ou parapente. No local, há profissionais que fazem voos de instrução.

Trilha do Santo Inácio

Para quem já tem experiência e quer se desafiar um pouco mais, é possível conhecer o Morro do Santo Inácio, em uma caminhada moderada de 1h30. Com cerca de 2,5 km, a trilha revela paisagens do Rio de Janeiro e de Niterói.

O Santo Inácio é uma formação rochosa entre São Francisco e Maceió, com altura de 348 metros. Para acessar, os visitantes podem subir até o Parque da Cidade e seguir pela Estrada Nossa Senhora de Lourdes em direção ao bairro Maceió, até encontrar uma entrada à esquerda, início da trilha.



Mapa



Informações e emergências

0800 77 76683




ouvidoria@ecoponte.com.br

ANTT 166

ouvidoria@antt.gov.br



Praça de Pedágio

-  Trecho sob concessão
-  Acessos
-  Saídas

● Rio de Janeiro

	CATEGORIA	EIXO	VALOR
	Automóvel, caminhonete e furgão (rodagem simples)	2	R\$ 6,20
	Caminhão leve, ônibus, caminhão trator e furgão (rodagem dupla)	2	R\$ 12,40
	Automóvel e caminhonete com semi-reboque	3	R\$ 9,30
	Caminhão, caminhão trator, caminhão trator com semi-reboque e ônibus	3	R\$ 18,60
	Automóvel e caminhonete com reboque	4	R\$ 12,40
	Caminhão com reboque e caminhão trator com semi-reboque / 4 eixos	4	R\$ 24,80
	Caminhão com reboque e caminhão trator com semi-reboque / 5 eixos	5	R\$ 31,00
	Caminhão com reboque e caminhão trator com semi-reboque / 6 eixos	6	R\$ 37,20
	Motocicletas e tricidos		R\$ 3,10

Observação

Para veículos com mais de 6 eixos, a tarifa é igual ao número de eixos do veículo, multiplicado pelo valor da tarifa básica.

Caminhões

A Resolução Nº 2294 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) restringe o tráfego de veículos de carga na Ponte Rio - Niterói de acordo com a quantidade de eixos.

Caminhões "toco" (dois eixos) estão proibidos de passar pela Ponte das 4h às 10h da manhã, somente no sentido Rio de Janeiro, de segunda a sexta-feira. No sentido Niterói não há restrição de horário para passagem, enquanto os "truck" ou "trucados" (três ou mais eixos) não podem transitar na rodovia das 4h às 22h, em ambos os sentidos e dia da semana - e independentemente da carga ou da suspensão de um dos eixos.

Disque Coponte
0800 77 76683

Para deficientes auditivos e da fala
0800 77 76684

E-mail
ouvidoria@ecoponte.com.br

Corpo de Bombeiros 193

Polícia Rodoviária Federal 191

Disque Direitos Humanos 100

Ouvidoria ANTT 166

DNIT 0800 611 535

Defesa Civil 199

Ibama 0800 618 080



PONTE RIO-NITERÓI

MARKETING DE COMUNICAÇÃO

Uma ponte. Milhares de histórias.



Para conhecer mais histórias, acesse: ponte50anos.com.br



ecopONTE
ecorODOVIAS

Viviane e Marlon

Ela de Caxias, ele de São Gonçalo. Por dois anos, cruzaram a Ponte para se ver. Hoje moram juntos e têm uma filha.

Você tem dúvida sobre a Ecoponte e os serviços referentes à concessão?

Acesse o site www.ecoponte.com.br ou confira o nosso perfil no Twitter: twitter.com/ecoponte. Caso queira enviar uma carta, escreva para: **R. Mario Neves**, 01 - Ilha da Conceição, Niterói, RJ. CEP: 24050-290 | Ligue grátis, 24 horas: 3478 9405

O que é uma concessão de rodovia?

A concessão ocorre quando o governo transfere uma rodovia para a iniciativa privada por tempo determinado. É a administração superior quem define a forma com que a concessionária trabalhará, bem como estabelece quais serviços, responsabilidades, condições, obras e valores de tarifas serão praticados. Também cabe ao comando fiscalizar o trabalho realizado pela empresa administradora.

Em contrapartida, a concessionária pode cobrar pedágio pela utilização de vias públicas. O valor é usado para custear manutenção, serviços e investimentos. No fim do prazo de contrato, o patrimônio é devolvido ao poder público.

Está passando pela Ponte Rio-Niterói?

Envie sua foto para nós!

Seu clique pode aparecer na próxima edição da Revista Ecoponte



Divulgação Ecoponte

Caminhos #Ecoponte

Que tal encontrar a foto da sua passagem pela Ponte Rio-Niterói aqui?

Envie sua imagem para imprensa@ecoponte.com.br ou publique no Instagram com **#Ecoponte**. Coloque seu nome, profissão, trecho, motivo da viagem e pronto! Sua foto poderá ser publicada.

Aviso de privacidade - usuários

O Grupo EcoRodovias respeita os seus direitos previstos na Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD (Lei nº 13.709/2018). Assim, para demonstrar nosso compromisso com a transparência, boa-fé e, acima de tudo, respeito por você, disponibilizamos ao lado um QR Code que viabiliza acesso ao nosso Aviso de Privacidade. Ao acessar o QR Code ao lado, você saberá como seus dados pessoais são tratados, para quais finalidades, com quem os compartilhamos, quais medidas de segurança são adotadas para protegê-los e quais são os seus direitos. Inclusive, caso queira exercer algum direito previsto na LGPD, entre em contato conosco enviando um e-mail para: canaldeprivacidade@ecorodovias.com.br.



Informações:

Para exercer algum direito previsto na LGPD: canaldeprivacidade@ecorodovias.com.br.



**A agressão pode
destruir vidas.
Trafegue pela
via do respeito.**



**Ligue 100
e denuncie.**

